

ARES B

SETEMBRO - 2012 - EDIÇÃO 151

TECNICAS PRATICAS DE SUSTENTABILIDADE

Para ser real, a sustentabilidade deve fazer parte de uma cultura. Se dissermos que é a maneira de se desenvolver sem comprometer os recursos naturais para o futuro, e para isso o desenvolvimento de qualquer setor deve ser viável economicamente, correto ecologicamente e justo socialmente, então esse conceito deveria nascer junto com qualquer iniciativa de desenvolvimento.

Para o setor florestal, algumas iniciativas na área de produção da floresta para os diversos fins estão sendo desenvolvidas na tentativa de tornar o setor ainda mais sustentável. Alguns países já praticam a floresta de produção aliada a técnicas conservacionistas, ampliando os efeitos positivos do caráter permanente das culturas. O manejo de bacias hidrográficas procura aperfeiçoarem o uso dos recursos naturais disponíveis para a produção das florestas plantadas, tomando como suporte prioritário a própria bacia hidrográfica.

Para programar o manejo da bacia e para atingir seus objetivos com sucesso, torna-se necessária a compreensão dos limites da bacia, o que existe de recursos naturais disponíveis no interior dos limites, como esses recursos se integram e como é possível modificar essas integrações para se produzir sustentavelmente. Assim, a hidrologia florestal é fundamental para o entendimento da dinâmica da água e da relação atmosfera-solo-floresta na bacia hidrográfica.

Por isso temos desenvolvido pesquisas a partir de monitoramento hidrológico em bacias hidrográficas com florestas plantadas por meio do Laboratório de Hidrologia Florestal. Tem-se também, a partir desses estudos, iniciado a busca de técnicas de conservação de solo e água, adaptação e criação de novas técnicas,

para compor o manejo das bacias hidrográficas florestadas. Dessa forma, podem-se citar alguns trabalhos como casos de sucesso.

Na bacia hidrográfica do Ribeirão São Bartolomeu, bacia que abastece parte da população de Viçosa e a Universidade Federal de Viçosa integralmente, instalou-se um experimento onde foi testada uma prática de conservação que normalmente é indicada para pastagens e culturas agrícolas, em um plantio de eucalipto típico do que é feito nas encostas dos morros da região.

O cordão de contorno nada mais é do que um terraço de base muito estreita, mas que tem grande eficiência na redução da energia cinética da água que desce morro abaixo. Isso diminui a erosividade da chuva e a erodibilidade do solo. Embora a floresta plantada apresente seus mecanismos de proteção do solo por meio da cobertura promovida pelas copas e pelo litter, verificamos que essa técnica reduz cerca de 50% do escoamento superficial de águas livres nas encostas dos morros com eucalipto.

Em outro experimento, como ação socioambiental, além do monitoramento hidrológico de uma bacia hidrográfica, busca-se testar uma técnica de manejo da bacia, já em uso na Europa, denominada Manejo em Mosaico, em que o corte da floresta no âmbito da bacia é feito de forma sequencial e estratégico, buscando distanciar a idade dos mosaicos, além de evitar o corte raso nessa unidade.

Ressalta-se que, além do Manejo em Mosaico, estão associados procedimentos conservacionistas no processo produtivo, como a permanência de resíduos, galhos, folhas, casca na área após corte; a não utilização de queimadas; caixa de coleta de água nas estradas; afastamento de APPs superior ao que consta na legisla-

ção; manutenção de RL conforme consta na legislação; manutenção de aceiros; monitoramento da fauna silvestre; e outros. Interessante também é a ação das instituições de ensino, pesquisa e extensão no desenvolvimento de cultivos florestais sustentáveis e alternativos para o setor agropecuário do País.

Nesse sentido, tem-se trabalhado na domesticação da macaúba, palmácea com grande potencial para produção de óleos e subprodutos como carvão a partir do endocarpo. Essa espécie tem uma ocorrência abrangente no País, porém a pouca viabilidade de seus frutos impediam o desenvolvimento do seu cultivo. Recentemente, uma equipe de pesquisadores da UFV desenvolveu a técnica de produção de sementes germinadas, o que proporciona a produção comercial de mudas.

A partir de então, uma série de trabalhos vêm sendo realizados para se determinar a melhor forma de condução dos cultivos, espaçamento, adubação, irrigação, consórcio com outras culturas. Paralelo as esses estudos, têm-se desenvolvido experimentos com técnicas de conservação de solo e água e conseqüentemente

o monitoramento do efeito do seu plantio nos recursos hídricos da bacia hidrográfica.

A espécie tem se mostrado bastante interessante para concentrar água de chuva em seu tronco e, assim, no solo a seu entorno, devido a sua arquitetura de copa, que é semelhante à de um funil. Apresenta também um baixo índice de escoamento superficial de água de chuva quando em consórcio com pastagem, feijão e associada ao cordão em contorno.

Essas iniciativas tornarão as florestas plantadas mais sustentáveis, porém nada disso será suficiente se os empreendedores não as adotarem. Acredito que chegará um tempo em que, por necessidade, mudaremos as expectativas mais pessimistas em relação à sustentabilidade do planeta, equilibrando a curva de crescimento populacional e disponibilidade de recursos naturais. Para isso, o manejo das bacias hidrográficas deve ser ampla e naturalmente aceito e implantado nos setores produtivos.

*** Herly Carlos Teixeira Dias - Prof. de Hidrologia Florestal e Manejo de Bacias Hidrográficas da UF-Viçosa**

Embalagens Plásticas



-Sacos para coleta de resina fabricados em material virgem, impressos e com proteção UV "excelente resistência e durabilidade"

-Sacos para tambores em material virgem ou reciclado, lisos ou impressos

Zipax Indústria e Comércio de Embalagens Ltda
Rua José Carlos de Carvalho 4-17 - Jd. Solange - Bauru/SP - Cep.: 17.054-120
wendss@zipax.com.br



Há mais de 40 anos transformando plástico em solução

Telefone (43) 3325-4162 | Rua das Corruínas, 94. Pq das Indústrias Leves. Londrina-Pr. Cep 86030-310. www.ssplasticos.ind.br | ssplasticos@ssplasticos.ind.br

*Componentes para bateria automotiva
Conexões para eletroduto
Acessórios para bilhar
Vasos e pratos para plantas
Almotolias plásticas*

MP DO CODIGO FLORESTAL É APROVADA

O Senado Federal aprovou no dia 25/09, sem alterações, o projeto de lei de conversão referente à Medida Provisória do Código Florestal. O texto original enviado pelo Poder Executivo recebeu quase 700 emendas na comissão especial mista que analisou a matéria. Após muita polêmica, um acordo entre congressistas ruralistas e ambientalistas resultou no texto aprovado pela Câmara dos Deputados e, agora, pelo Senado.

Entre as alterações inseridas no projeto pela comissão especial, as principais são referentes às áreas de preservação permanentes (APPs) em margens de rios e de nascentes. Os parlamentares da comissão modificaram a chamada "escadinha" proposta pelo governo federal, que estabelecia quanto das margens de rios desmatadas deveriam ser replantadas de acordo com o tamanho da propriedade.

Por serem maioria, os parlamentares da bancada ruralista conseguiram estabelecer no projeto que, nas propriedades de 4 a 15 módulos fiscais deverão ser recompostos 15 metros de mata nas margens dos rios com até 10 metros de largura. Quem tiver propriedades maiores que isso, independente do tamanho do curso d'água, deve-

rá recompor de 20 metros a 100 metros, a ser definido pelas autoridades estaduais.

Já os parlamentares ambientalistas se deram por satisfeitos ao conseguirem impor no texto que as nascentes e olhos d'água deverão ter APPs ao seu redor de, no mínimo, 15 metros, a serem recompostos em caso de desmatamento pelos donos das propriedades. Além disso, o projeto também prevê a manutenção de 50 metros de APPs no entorno das veredas e áreas encharcadas.

Para que a recomposição seja feita, será criado um Programa de Regularização Ambiental (PRA) que regulamentará a permissão para que os produtores possam converter as multas ambientais em investimentos no reflorestamento de suas reservas legais e APPs.

A Medida Provisória do Código Florestal foi editada pela presidenta Dilma Rousseff para suprir as lacunas deixadas pelos vetos feitos por ela à lei que reformou o código. Durante as negociações sobre a MP na comissão especial, o governo chegou a divulgar nota na qual declarou não ter participado do acordo que resultou no texto aprovado hoje e que, portanto, não tinha qualquer compromisso com ele. A decla-

ração gerou tensão entre os parlamentares ruralistas, que ficaram com receio de que a presidenta faça novos vetos ao projeto aprovado pelo Congresso.

Apesar disso, o senador Jorge Viana (PT-AC), que tem atuado como porta-voz informal do governo nas questões ambientais, disse acreditar que a presidenta não deverá tomar esta medida novamente. Na opinião dele, a proposta aprovada é "a melhor para o

meio ambiente" e esse deve ser o argumento usado para tentar convencer a presidenta a não promover novos vetos na matéria.

O projeto de lei de conversão segue agora para sanção presidencial, uma vez que não sofreu alterações e não precisará retornar para nova análise da Câmara dos Deputados.

* Fonte: Agência Brasil/Adaptada por CeluloseOnline

ELEIÇÕES ARESB

O mandato da atual diretoria da ARESB ira até dezembro/2012.

No dia 22 de novembro realizaremos eleições da nova diretoria, nesta oportunidade trataremos do seguinte assunto:

" Eleição dos Membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e Suplentes

A instalação da Assembléia Geral Ordinária se dará com a presença de 50% mais um dos sócios, com direito a voto (1ª chamada) e uma hora depois (2ª chamada), com a presença de qualquer número de sócios com direito a voto.

Só podem ser votados ou votar os sócios regularmente inscritos

nos quadros sociais que estiverem quites com suas obrigações, incluindo entre elas o pagamento das contribuições mensais. Para evitar atropelos de última hora solicitamos aos associados que quitem suas contribuições, inclusive a que se vence no referido mês.

O sócio regularmente inscrito e quites poderá representar outros associados, também regularmente inscritos e quites, por procuração regular, na Assembléia Geral.

Para qualquer esclarecimento entrar em contato com nossa associação pelo telefone (14) 3732-3353, com Srª Bárbara.

ECONOMIA

VALORES MÉDIO DE MERCADO

Nº PRODUTOS	UNIDADE	VALOR R\$
1 ÁCIDO SULFÚRICO 98%	KG.	R\$ 2,03
2 ALMOTOLIA 500 ml C/ BICO DE PLÁSTICO	UNID	R\$ 1,60
3 ALMOTOLIA 500 ml C/ BICO DE METAL	UNID	R\$ 3,04
4 TAMP A C/BICO DE METAL P/ ALMOTOLIA	UNID.	R\$ 2,10
5 ARAME 14 GALV	KG.	R\$ 7,95
6 ARAME 20 GALV	KG.	R\$ 16,60
7 ARAME 22 GALV.	KG.	R\$ 12,65
8 AVENTAL DE FRENTE SEGURANÇA	UNID.	R\$ 13,18
9 BOTA DE BORRACHA	PAR	R\$ 31,50
10 BOTTÃO TÉRMICO	UNID.	R\$ 16,00
11 BOTINA DE SEGURANÇA C/BICO DE FERRO	PAR	R\$ 39,50
12 CAPA DE CHUVA COM CAPUZ	UNID.	R\$ 21,00
13 COLETA	TON.	R\$ 8,80
14 CONFECÇÃO DE SAQUINHOS	MIL.	R\$ 21,10
15 ESTRIA RETA	MIL.	R\$ 19,20
16 ESTRIA V	MIL.	R\$ 22,00
17 ESTRIADOR	UNID.	R\$ 3,50
18 ESTRIADOR DE BICO	UNID.	R\$ 4,00
19 FARELO DE ARROZ	TON.	R\$ 497,80
20 GRAMPOS	CX.	R\$ 6,50
21 INSTALAÇÃO DE ÁRVORE COMPLETA	MIL.	R\$ 39,96
22 HASTE P/ FIXAÇÃO DE EMBALAGEM	MIL.	R\$ 10,00
23 LIMA	UNID	R\$ 9,50
24 LUVAS DE RASPA	PAR	R\$ 6,88
25 MARMITA TÉRMICA REDONDA	UNID.	R\$ 8,90
26 ÓCULOS DE SEGURANÇA	UNID.	R\$ 8,50
27 PASTA ESTIMULANTE 24% C/ETHREL	KG.	R\$ 2,80
28 PASTA ESTIMULANTE 24% S/ETHREL	KG.	R\$ 1,50
29 PERNEIRA EM COURO SINTETICO	PAR	R\$ 10,50
30 RASPA DE TRONCO	MIL.	R\$ 31,38
31 RASPADORES	UNID.	R\$ 5,50
32 RESINA ELLIOTTII FOT-FAZENDA SETEMBRO/2012	TON.	R\$ 1.272,17
33 RESINA TROPICAL FOT-FAZENDA SETEMBRO/2012	TON.	R\$ 1.153,50
34 SACÃO PLASTICO 100x1,50x0,18	MIL.	R\$ 1.300,00
35 SAQUINHOS 35x25x0,20	MIL.	R\$ 130,00
36 TRANSPORTE (até 50 km)	TON.	R\$ 29,79
37 TRANSPORTE (de 51 à 150 km)	TON.	R\$ 38,96
38 TRANSPORTE (de 151 à 250 km)	TON.	R\$ 55,01
39 TRANSPORTE (de 251 a 1000 Km)	R\$/KM	R\$ 2,36
40 TRANSPORTE (de 1001 a 1500 Km)	R\$/KM	R\$ 2,22

Globalplast

ALMOTOLIAS PLÁSTICA DE VÁRIOS TAMANHOS
DE 20 ML À 1 LITRO

HASTES PLÁSTICAS PARA RESINAGEM

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE INJEÇÃO E SOPRO PLÁSTICO

GLOBAL IND. E COM. DE INJEÇ. PLÁST. LTDA - ME.

RUA PEDRO BINATTO, 71, JORDANÉSIA - CAJAMAR - SP.

FONE : (11) 4498 - 0397 | administrativo.globalplast@ig.com.br

EXPEDIENTE

Publicação da ARESB - Associação dos Resinadores do Brasil

CONTATO - Rua Rio de Janeiro, 1985 - CEP 18701-200 - Avaré/SP - Brasil
Fone/ Fax: 0xx14 3732-3353 - E-mail: aresb@aresb.com.br - www.aresb.com.br

Presidente Dante Villardi	1º Tesoureiro Eduardo Monterio Fagundes
1º Secretário Paulo da Cunha Ribeiro	2º Tesoureiro Nercilio Justino Rodrigues
Secretária Administrativa Bárbara Santana	Diagramação - GP Publicidade e Propaganda Fone (14) 9790-6757
barbara@aresb.com.br	Tiragem - 450 exemplares
2º Secretário Silvano da Cunha Ribeiro	Distribuição gratuita